

Este dossiê tem o objetivo de trazer ao leitor um pouco do que vem sendo discutido sobre o trabalho docente em alguns países da América Latina. A idéia de organizá-lo partiu de um convite que nos foi feito pelos Comitê Editorial de *Educação & Sociedade* após a realização do VI Seminário da Rede ESTRADO (Rede Latino-americana de Estudos Sobre Trabalho Docente), realizado no Rio de Janeiro, na UERJ, em outubro de 2006. Mais especificamente, este dossiê traz um retrato de uma pequena parte da vasta produção em pesquisa sobre trabalho docente existente na América Latina hoje.

A REDESTRADO foi criada em 1999, por iniciativa de alguns membros integrantes do Grupo de Trabalho “Educação, Trabalho e Exclusão Social” do Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (CLACSO). A partir dessa data a REDESTRADO passou a se estruturar em diferentes países, congregando hoje mais de 200 pesquisadores cadastrados. Apesar de ter sido criada com o objetivo de ser uma rede virtual de intercâmbio entre pesquisadores, professores, sindicalistas e demais interessados no tema trabalho docente, a REDESTRADO acabou por se estruturar fisicamente, por meio de parcerias com instituições acadêmicas e sindicais, dependendo do país, atingindo razoável organicidade. Tendo como principal objetivo propiciar o intercâmbio entre pesquisadores latino-americanos que se debruçam sobre a temática “trabalho docente”, a Rede tem realizado, desde o seu surgimento, um seminário por ano em diferentes países da América Latina. Tais seminários têm congregado pesquisadores de diferentes países e promovido e estimulado a produção acadêmica sobre o tema. O VI Seminário da REDESTRADO teve como objetivo propiciar aos participantes uma reflexão conjunta sobre questões que envolvem o trabalho docente, em um contexto em que uma nova regulação das políticas educativas na América Latina tem resultado em mudanças na gestão da educação, gerando conflitos e tensões

no cotidiano escolar, o que tem repercutido sobre a identidade, profissionalização e organização dos trabalhadores docentes.

Sendo assim, os artigos contidos neste dossiê tratam de aspectos atinentes ao tema principal do referido seminário, “A regulação educativa e os trabalhadores docentes na América Latina”, ou seja, os autores que convidamos a contribuir neste dossiê se debruçaram sobre o trabalho docente no contexto apresentado no VI Seminário. Os artigos aqui reunidos são de autores que têm contribuído para o desenvolvimento da pesquisa sobre trabalho docente na América Latina, sob diferentes abordagens. Sendo o eixo central do dossiê o contexto de nova regulação educativa e o trabalho docente na América Latina, os artigos aqui trazidos procuram tratar tal temática em diferentes perspectivas, que abrangem desde as consequências desta nova regulação sobre os trabalhadores docentes, no que se refere a sua própria organização, formação, aspectos da subjetividade, tais como gênero e condição docente, até os reflexos e desdobramentos sobre a pesquisa educacional.

O primeiro artigo, intitulado “Consideraciones sociológicas sobre profesionalización docente”, traz a contribuição de Emílio Tenti Fanfani, professor titular de Sociologia da Educação da Universidade de Buenos Aires, que com sua longa trajetória investigativa tem contribuído enormemente com os estudos e pesquisas sobre a condição e profissão docente na América latina. O artigo procura demonstrar que há muito o tema “profissionalização docente” tende a ocupar lugar destacado na agenda das políticas educativas, não só na América Latina, mas também em outras regiões. Chamando nossa atenção para o fato de que não podemos tomar esta discussão somente no sentido técnico em busca dos sentidos e conteúdos desta profissionalização, já que estão em jogo o controle e a autonomia sobre esse trabalho, afirma que o sentido da profissionalização docente é um objeto de luta que envolve uma pluralidade de atores coletivos e interesses que necessitam ser melhor identificados. Contudo, observa que não podemos compreender a emergência de tal questão se não considerarmos algumas transformações que a sociedade e o próprio sistema educativo têm vivido e que têm colocado em crise as identidades coletivas dos docentes, em especial aquelas que estruturaram sua própria emergência como categoria ocupacional, no momento constitutivo dos sistemas educativos de Estado.

O segundo artigo, “Política educacional e a re-estruturação do trabalho docente: reflexões sobre o contexto latino-americano”, de minha autoria, pretende discutir como as políticas educacionais atuais, no contexto latino-americano, têm alterado a realidade escolar e, particularmente, a relação entre trabalhadores docentes e escola, colocando em risco a capacidade dessas políticas de promoverem justiça social. O contexto educacional latino-americano reclama determinadas especificidades na análise dos processos de reforma e re-estruturação do trabalho docente em relação ao que se assiste no continente europeu e na América do Norte, nos anos de 1990. Tais especificidades se explicam pela contradição imanente às reformas aqui implantadas, ou seja, a perseguição dos princípios de equidade social esbarra nos limites de uma realidade em que o mínimo não está assegurado para a maioria da população. O objetivo deste texto é lançar elementos para a reflexão de como os critérios adotados pelas políticas educacionais atuais no contexto latino-americano alteram a realidade escolar e, particularmente, a relação entre trabalhadores docentes e escola. Os esforços de análise contidos no artigo são relativos a resultados de pesquisa documental realizada sobre a política educacional em alguns países latino-americanos (Argentina, Brasil e Chile) e pesquisa empírica desenvolvida com trabalhadores docentes de escola básica pública, em que se procurou observar os efeitos das reformas educacionais sobre o trabalho escolar.

O terceiro artigo, intitulado “O sindicalismo docente como objeto de investigação”, de autoria da professora Márcia Ondina Ferreira, da Universidade Federal de Pelotas, tem como objetivo relacionar temáticas comumente abordadas em estudos sobre o trabalho docente com análises a respeito do sindicalismo do professorado. O artigo está dividido em três partes: na primeira, são apresentadas alternativas de relação entre os dois temas, indicando os caminhos que conduziram a autora à investigação do sindicalismo docente; em seguida, são resenhados alguns estudos que abordam o tema, especialmente aqueles produzidos no âmbito do projeto *Sindicalismo docente y reforma educativa en América Latina*; por fim, o escrito fornece pistas para a continuidade de investigações a respeito. Neste caso, destaque é dado à temática das identidades docentes e às conexões entre docência e relações de gênero.

O quarto artigo, intitulado “Burocracia educativa, trabajo docente y género: supervisoras que conducen ‘poniendo el cuerpo’”, de autoria

da professora Graciela Morgade, da Universidade de Buenos Aires, é resultado de tese de doutoramento recentemente apresentada. A autora vai demonstrar que existe na atualidade um importante *corpus* de investigações que indagam como, no nível primário da educação formal, as significações de gênero que são hegemônicas na vida escolar e na vida social em seu conjunto se articulam com as definições do trabalho docente de professoras e professores. Sua pesquisa procurou analisar as dinâmicas de gênero na construção da liderança que realizam as professoras em cargos diretivos tanto na escola, quanto no “distrito” escolar. Parte-se da hipótese central de que as tensões próprias do encontro entre as exigências normativas e políticas do sistema educativo e, por outro lado, os processos subjetivos das práticas docentes de condução da direção e supervisão se articulam também com as significações de gênero hegemônicas que interferem na construção de seu sentido.

O quinto artigo, “Da condição docente: primeiras aproximações teóricas”, é uma contribuição da professora Inês Assunção Teixeira, resultado de suas pesquisas e experiência junto ao Grupo de estudos PRODOC/UFMG. O artigo discute a condição docente e, nas palavras da autora, “trata-se de um esforço de tocar na docência. Seja tentando alcançá-la à procura da matéria de que é feita; seja observando-a com um olhar de estranhamento, como quem a vê pela primeira vez; seja tentando sentir sua textura e decifrar seu texto”. O artigo traz questões e idéias que a autora considera como ponto de partida para reflexões futuras.

A contribuição da professora Myriam Feldfeber, da Universidade de Buenos Aires, busca analisar, no seu artigo “La regulación de la formación y el trabajo docente: un análisis crítico de la ‘agenda educativa’ en América Latina”, as discussões sobre políticas de formação e trabalho docente que têm sido incorporadas nas agendas educativas da América Latina nos últimos anos. A autora procura sustentar que as novas formas de regulação propostas são modos de imposição heterônomos, contrários aos objetivos que formalmente se propõem em matéria de profissionalização e autonomia dos próprios docentes. Os temas da agenda educativa, promovidos pelos organismos regionais e internacionais, consultores, grupos de trabalho e fundações, incluem demandas de profissionalização e autonomia dos docentes; as políticas de formação contínua e desenvolvimento profissional; a definição de novas carreiras profissionais; o estabelecimento de sistemas de avaliação dos docentes; a introdução de mecanismos para tornar “atrativa” a profissão para “jovens

qualificados” e o estabelecimento de novos critérios para definir os salários, com base no mérito e na responsabilidade pelos resultados.

O artigo da professora Deise Mancebo, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), com o título “Agenda de pesquisa e opções teórico-metodológicas nas investigações sobre trabalho docente”, é uma tentativa de análise da agenda de pesquisa e das orientações teórico-metodológicas presentes na literatura especializada sobre trabalho docente, a partir, sobretudo, dos trabalhos que foram apresentados nos VI Seminário da REDESTRADO (ver quadro a seguir). A autora discute a agenda de pesquisa sobre a temática, considerando os impactos que o docente vive, como trabalhador imerso numa nova “cultura” institucional, e o produto do seu trabalho – formação de “força de trabalho” e, no caso da educação superior, produção de “tecnologia e conhecimento científico”. Ao final, procura nos indicar as grandes linhas teórico-metodológicas da literatura especializada sobre o tema, a partir de uma análise crítica.

Quadro 1

(Demonstrativo dos trabalhos inscritos e aprovados no VI Seminário da REDESTRADO, por eixo temático)

Eixo	Trabalhos	
	Inscritos	Aprovados
1 - Políticas educativas na América Latina: conseqüências sobre a formação e o trabalho docente	73	48
2 - Saúde e trabalho docente	14	11
3 - Metodologia nas pesquisas sobre trabalho docente	10	09
4 - Condição docente: profissionalismo e sindicalismo	05	05

O último artigo, “Desafíos y perspectivas en la investigación sobre el magisterio”, é uma contribuição do professor e pesquisador Sigfredo Chiroque Chunga, do Instituto Pedagógico Popular de Lima (Perú). Seu artigo analisa, de um ponto de vista crítico-metodológico, as últimas tendências em pesquisa sobre o magistério. Começa por afirmar que a pesquisa em geral e a pesquisa educativa sobre o magistério deveriam precisar o “para que” e o “para quem” se investiga. Ambas as decisões, na opinião do autor, deveriam conjugar a opção de transformar a

sociedade. Ele nos coloca esta exigência como pesquisadores latino-americanos, apesar dos riscos e dificuldades encontrados em nossos países, dados pela desigualdade e relativo controle que há sobre as pesquisas acadêmicas. Insiste em que, nas pesquisas sobre o magistério, deveríamos superar o controle econômico-financeiro, de enfoque metodológico, voltado para a promoção de “incidência política”. Observa ainda que, na América Latina, o enfoque sobre as pesquisas em educação tem, por um lado, sido orientado pelos postulados neoliberais e pela investigação qualitativa-etnográfica e, por outro, pela educação libertadora e pelas práticas sociais do magistério latino-americano. O autor acredita que é justamente sobre esta última opção que surgem importantes perspectivas que deveríamos perseguir.

Nosso objetivo é que este dossiê possa contribuir para uma maior compreensão das mudanças e dos efeitos das mesmas sobre a realidade educacional latino-americana, por meio de debates que tragam à luz pesquisas e experiências locais, bem como contribuições teóricas e reflexões fundadas em outras realidades nacionais. Contudo, devemos observar que não é nossa pretensão trazer aos leitores um completo retrato do que ocorre com a pesquisa sobre trabalho docente na América Latina. Portanto, generalizações e conclusões apressadas são, dentro do possível, evitadas, já que nossa intenção maior com este dossiê é iniciar um debate que consideramos atual e oportuno.

Dalila Andrade Oliveira
(Organizadora)